

Fundo Ambiental aprova candidatura do Município da Moita à recolha de Biorresíduos

21 de Dezembro, 2022

Foi aprovada a candidatura do Município da Moita ao Fundo Ambiental, no âmbito do Programa RecolhaBio, com vista ao desenvolvimento do projeto-piloto de recolha seletiva de Biorresíduos na Urbanização da Fonte da Prata, em Alhos Vedros.

Esta será a primeira experiência de recolha seletiva de Biorresíduos numa área de edifícios plurifamiliares, permitindo assim ao Município definir a melhor estratégia de alargamento do serviço às restantes áreas do concelho com a mesma tipologia habitacional.

Num comunicado, o Município lembra que, até agora, a recolha de Biorresíduos tem vindo a ser implementada apenas em zonas de habitações unifamiliares, na freguesia da Moita, e brevemente no Gaio- Rosário e Sarilhos Pequenos, prevendo-se igualmente o seu alargamento a zonas periféricas da freguesia de Alhos Vedros.

Este projeto-piloto, com início previsto para o segundo trimestre de 2023, vai abranger cerca de mil habitantes da Urbanização da Fonte da Prata (zona compreendida entre a Rua Jorge Peixinho e a Rua Luís de Freitas Branco). Cada morador aderente vai receber um balde de 7 litros para separar os Biorresíduos (restos de comida e resíduos de jardinagem) na sua habitação e uma chave digital para aceder ao contentor coletivo onde irá depositar os seus Biorresíduos. Os contentores coletivos vão ser instalados na via pública, nos pontos habituais de recolha de resíduos.

O projeto, que vai ao encontro das metas nacionais e comunitárias para os Biorresíduos, inclui também a aquisição de uma viatura elétrica de recolha de Biorresíduos, dotada de um sistema de registo de dados que irão integrar uma plataforma digital de gestão de resíduos.

Segundo o Município da Moita, esta iniciativa, com financiamento do Fundo Ambiental e Área Metropolitana de Lisboa, pretende dar continuidade à melhoria da prestação de serviços na área da gestão de resíduos e tem por objetivos a valorização dos resíduos enquanto recursos, o aumento da deposição seletiva, a diminuição dos resíduos em aterros sanitários, a redução de gases com efeito de estufa, a promoção da economia circular e a consciencialização dos cidadãos para o impacto ambiental e económico dos resíduos urbanos.